

Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 6.

Procuram-se *personal teachers*

Escolas dos filhos da elite econômica nacional buscam profissionais para atendimento personalizado de sua clientela com problemas de aproveitamento. Em virtude do aumento da demanda nos últimos tempos (suspeita-se que de 20% a 30% de seu alunado tenham se tornado candidatos em potencial), tais escolas veem-se forçadas a terceirizar sua rede de atenção pedagógica por meio de prestadores de serviço externos a seu quadro, os quais, dentre outros, atendem pela designação de “tutores”.

Frise-se que não se trata de um mero professor particular. O requisito básico para o cargo é a aptidão para acompanhar e promover o desenvolvimento do aluno em todas as disciplinas, fazendo-o angariar boas notas ao final de cada bimestre. Para tanto, há de ser um profissional portador de uma cultura geral razoável, devendo ser formado pelas universidades públicas – naturalmente.

O cargo oferece várias vantagens. Caso o profissional logre “fidelizar” o cliente, terá emprego garantido por vários anos. Isso porque cada aluno deverá ter uma sessão de tutoria de no mínimo duas horas semanais, podendo, a depender da gravidade do caso, chegar a quatro ou cinco horas. Quanto à remuneração, a hora de trabalho varia entre 50 e 80 reais. Já para professores aposentados, ela pode variar entre 100 e 140 reais. Em média, um tutor tem um salário duas ou três vezes maior que o de um professor regular do ensino privado, embora não conte com nenhum direito trabalhista.

Em que pese a informalidade do mercado, a remuneração finda por justificar os ossos do ofício. Dentre estes, o tutor terá de se resignar ao estilo de vida próprio dos adolescentes abastados. Muitas vezes, terá de dividir espaço com outros prestadores de serviço personalizado (*fitness*, moda, segurança, terapias de várias ordens etc.), além de toda a criadagem que os circunda.

Um cuidado extra refere-se ao recato e à discrição que deverão presidir as atividades do tutor nas mansões que frequentará. Com relação ao convívio com seus patrões, ele terá de se comportar segundo uma espécie de autoridade tímida, não devendo jamais burlar a linha tácita de subordinação que delimita a ação dos empregados domésticos. Por último, que adentre os domicílios pelo portão dos fundos ou, no caso dos prédios, que se restrinja ao elevador de serviço.

Alguém se habilita? Antes, quem não?

Aquino J. G.

1. Levando em consideração o texto como um todo e as orientações da gramática normativa tradicional, assinale a alternativa correta a respeito do primeiro parágrafo.
- (A) No primeiro trecho do texto, “Escolas dos filhos da elite econômica nacional buscam profissionais para atendimento personalizado de sua clientela **com problemas de aproveitamento**”, o isolamento do termo destacado por vírgula não teria implicações semânticas e seria correto gramaticalmente.
 - (B) No título: “Procuram-se *personal teachers*” e na frase: “suspeita-se que de 20% a 30% de seu alunado tenham se tornado candidatos em potencial” o efeito obtido por meio da utilização da palavra “se” e do termo em língua inglesa é o sarcasmo quanto à ocupação de “tutor”, que se observa ao longo de todo o texto.
 - (C) O trecho “Em virtude do aumento da demanda nos últimos tempos” pode ser reescrito da seguinte maneira, sem que ocorra erro gramatical ou alteração de sentido: “A despeito do aumento da demanda nos últimos tempos”.
 - (D) Quanto ao trecho “tais escolas veem-se forçadas a **terceirizar** sua rede de atenção pedagógica”, não lhe é facultada a seguinte reescritura, sob a pena de incorrer em erro gramatical e prejuízo de sentido: “essas escolas veem-se forçadas a terceirizarem sua rede de atenção pedagógica”.
2. Levando em consideração o texto como um todo e as orientações da gramática normativa tradicional, assinale a alternativa correta a respeito do primeiro e do segundo parágrafos.
- (A) O trecho “suspeita-se que de 20% a 30% de seu alunado tenham se tornado candidatos”, do primeiro parágrafo, pode ser reescrito da seguinte maneira, sem que ocorra erro gramatical ou alteração de sentido: “suspeita-se de que de 20% a 30% de seu alunado tenha tornado-se candidatos”.
 - (B) No trecho: “**por** meio de prestadores de serviço externos **a** seu quadro”, do primeiro parágrafo, a primeira preposição destacada estabelece nexos lógico-semântico de causa; a segunda, resultado de regência nominal, pode ser seguida de artigo definido “o” sem prejuízo de sentido para o texto.
 - (C) No trecho: “Frise-**se** que não **se** trata de um mero professor particular”, do segundo parágrafo, as duas ocorrências da palavra destacada não exercem a mesma função sintática nem têm o mesmo valor semântico. A primeira está em posição enclítica para evitar que um pronome oblíquo esteja no início da oração.
 - (D) No trecho: “O requisito básico para o cargo é a aptidão para **acompanhar** e **promover** o desenvolvimento do aluno”, do segundo parágrafo, as formas verbais destacadas podem ser substituídas, sem que ocorra erro gramatical ou prejuízo de sentido, pelos substantivos de ação “acompanhamento” e “promoção”.
3. Levando em consideração o texto como um todo e as orientações da gramática normativa tradicional, assinale a alternativa correta.
- (A) Na frase: “**O requisito básico para o cargo** é a aptidão para acompanhar e promover o desenvolvimento do aluno em todas as disciplinas, fazendo-**o** angariar boas notas ao final de cada bimestre”, os termos destacados exercem a função sintática de sujeito.
 - (B) Na frase: “Para tanto, **há** de ser um profissional portador de uma cultura geral razoável”, o verbo “haver”, na forma destacada, é impessoal, o que o levou a flexionar-se na terceira pessoa do singular.
 - (C) Uma inferência possível a partir da leitura do segundo parágrafo é a de que a formação de qualidade do “tutor”, alcançada nas universidades públicas, acaba por beneficiar os alunos das escolas particulares.
 - (D) No trecho: “há de ser um profissional portador de **uma** cultura geral razoável, devendo ser formado pelas universidades públicas – naturalmente”, não é facultada a supressão da palavra destacada, sob pena de incorrer em alteração de sentido.

4. Levando em consideração o texto como um todo e as orientações da gramática normativa tradicional, assinale a alternativa correta a respeito do terceiro parágrafo.
- (A) No período: “Caso o profissional **logre** ‘fidelizar’ o cliente, terá emprego garantido por vários anos”, o verbo “lograr” destacado assume o sentido de “enganar”.
 - (B) No período: “Caso o profissional logre **‘fidelizar’** o cliente”, o termo destacado é exemplo da linguagem comercial que o autor do texto adota ironicamente.
 - (C) No período: “**Já** para professores aposentados”, o termo destacado estabelece o nexo lógico-semântico de tempo.
 - (D) Na oração: “**embora** não conte com nenhum direito trabalhista”, a substituição do termo destacado por “posto que” implicaria alteração de sentido.
5. Levando em consideração o texto como um todo e as orientações da gramática normativa tradicional, assinale a alternativa correta quanto ao quarto e ao quinto parágrafos.
- (A) No trecho: “**Em que pese a** informalidade do mercado”, do quarto parágrafo, a expressão destacada pode ser substituída, sem que ocorra erro gramatical ou prejuízo semântico, por “Graças à”.
 - (B) No trecho: “o tutor terá de **se resignar** ao estilo de vida próprio dos adolescentes abastados”, do quarto parágrafo, a forma verbal destacada pode ser substituída, sem que ocorra erro gramatical ou prejuízo semântico, por “se aferrar”.
 - (C) Um ajuste gramatical necessário ao período inicial do quinto parágrafo, “recato e à discrição **que** deverão presidir as atividades do tutor” é a anteposição da preposição “com” ao pronome sublinhado, para respeitar a regência do verbo “presidir”.
 - (D) Na oração: “ele terá de **se** comportar segundo uma espécie de autoridade tímida”, é permitida a colocação do pronome destacado depois da forma verbal no infinitivo.
6. Levando em consideração o texto como um todo e as orientações da gramática normativa tradicional, assinale a alternativa correta quanto aos três últimos parágrafos do texto.
- (A) As afirmações do quinto parágrafo permitem a inferência de que o ponto de vista defendido no texto é preconceituoso, já que equipara os professores – que deveriam ser respeitados – à “criadagem” que circunda os filhos da classe alta, isto é, aos empregados domésticos: todos nivelados e obrigados a adentrar os domicílios pelo portão dos fundos ou pelo elevador de serviço.
 - (B) Um levantamento lexical permite a inferência de que os termos típicos da linguagem de negócios – por exemplo, “demanda” e “terceirizar” (1º parágrafo); “fidelizar o cliente” (2º parágrafo); “informalidade do mercado” (4º parágrafo) – acabam por conferir ao texto o efeito da ironia, revelando a submissão de muitos educadores às demandas de mercado.
 - (C) É possível depreender do texto que a subordinação dos tutores aos pais dos adolescentes abastados é regida por uma lógica diversa daquela que se observa nas escolas: enquanto nestas a autoridade do professor não é respeitada, nas mansões da classe alta vigora uma relação delimitada por o que o autor chamou de “linha tácita”, isto é, um limite claro inerente a relações de negócios.
 - (D) No último parágrafo do texto, por meio das perguntas “Alguém se habilita? Antes, quem não?”, ocorre rompimento com a linguagem irônica predominantemente adotada ao longo dos parágrafos anteriores e fica evidente o ponto de vista defendido pelo autor do texto: é preciso submeter-se à lógica de mercado regida pelos interesses dos pais dos adolescentes abastados.

Leia o texto abaixo, para responder às questões de 7 a 10.

Durante o período colonial e imperial, a variação salarial entre os docentes era grande. Não se tratava somente da hierarquização das aulas a partir do valor que se lhes atribuía: pagava-se menos aos mestres de primeiras letras e mais aos professores das disciplinas mais “nobres” que preparariam as elites para os cursos superiores. Outro elemento que influenciava no maior ou menor pagamento pelo trabalho era o tamanho da localidade onde fosse sediada a aula, uma vez que nas cidades onde houvesse maior população, haveria naturalmente maior número de alunos, sendo o trabalho do mestre maior. Assinale-se também a existência de uma diferença considerável entre o pagamento dos professores vindos de Lisboa e o que se concedia aos brasileiros, justificada pelo fato de os professores portugueses necessitarem de coisas trazidas da Europa, às quais estavam acostumados, enquanto os nacionais consumiam produtos locais, mais baratos.

Uma questão curiosa, tendo em vista a dificuldade de transporte e comunicação no Brasil colonial, é de como ocorria a relação entre as aulas dadas (o trabalho realizado) e o pagamento. Se lembrarmos que quem deveria providenciar o pagamento dos professores era um órgão central, é de se supor que fosse inviável pagar os salários tal como se faz hoje, mês a mês, tendo computado as horas trabalhadas. O pagamento das aulas era feito adiantadamente, e de cada vez se pagavam quatro meses juntos, ou seja, os professores recebiam três vezes ao ano.

Já durante o século XIX assinalava-se o problema dos baixos vencimentos dos professores. Na ata da assembleia constituinte de 1823, representantes de diversas províncias disseram que o salário era tão baixo para os mestres de primeiras letras e gramática latina que ninguém queria assumir esses cargos. Em 1853, na Paraíba do Norte, o problema do pagamento insuficiente prosseguia, afetando seriamente a qualidade do ensino público oferecido, pois os melhores mestres e professores dedicavam-se ao ensino particular, que lhes permitia viver com dignidade. Para solucionar o problema, esta Província aumentou o ordenado dos mestres e professores em 1860 – esta não foi uma iniciativa inédita, porque já em 1846 a Província do Rio Grande do Sul tinha aumentado o pagamento de seus docentes.

VICENTINI, Paula Perin e LUGLI, Rosario Genta. História da profissão docente no Brasil: representações em disputa. São Paulo: Cortez, 2009. p.91-92. Adaptado.

7. Levando em consideração o texto como um todo e as orientações da gramática normativa tradicional, assinale a alternativa correta no que diz respeito ao primeiro parágrafo.
- (A) No trecho: “Não se tratava somente da hierarquização das aulas a partir do valor que se lhes atribuía”, as duas ocorrências da palavra “se” não têm a mesma classificação, e o verbo “atribuir” é transitivo direto e indireto.
 - (B) A oração adjetiva “que **preparariam** as elites para os cursos superiores” teve a forma verbal destacada flexionada na terceira pessoa do plural porque o pronome relativo e refere-se ao antecedente “disciplinas mais ‘nobres’”.
 - (C) No trecho: “era o tamanho da localidade **onde** fosse sediada a aula, uma vez que nas cidades **onde** houvesse maior população” a primeira ocorrência do termo destacado não pode ser substituída por “em que”, ao contrário da segunda.
 - (D) No trecho: “haveria naturalmente maior número de alunos, **sendo o trabalho do mestre maior**”, a oração destacada pode ser reescrita da seguinte maneira, sem que ocorra erro gramatical ou prejuízo semântico: “quando o trabalho do mestre fosse maior”.

8. Levando em consideração o texto como um todo e as orientações da gramática normativa tradicional, assinale a alternativa correta no que diz respeito ao primeiro e ao segundo parágrafos.
- (A) O trecho “justificada pelo fato de os professores portugueses necessitarem de coisas trazidas da Europa”, do primeiro parágrafo, pode ser reescrito da seguinte maneira, sem que ocorra erro gramatical ou prejuízo semântico: “justificada pelo fato dos professores portugueses necessitarem de coisas trazidas da Europa”.
 - (B) No trecho: “coisas trazidas da Europa, às quais estavam acostumados, enquanto os nacionais consumiam produtos locais, mais baratos”, do primeiro parágrafo, suprimir a primeira e a última ocorrência da vírgula não caracteriza erro gramatical, mas implica alteração de sentido.
 - (C) O trecho “Uma questão curiosa (...) é de como ocorria a relação entre as aulas dadas”, do segundo parágrafo, pode ser reescrito da seguinte maneira, sem que ocorra erro gramatical ou prejuízo semântico: “Uma questão curiosa (...) refere-se à relação entre as aulas dadas”.
 - (D) O trecho “Se lembrarmos que quem deveria providenciar o pagamento dos professores era um órgão central” pode ser reescrito da seguinte maneira, sem que ocorra erro gramatical ou prejuízo semântico: “Se lembrarmos de que aquele que deveria providenciar o pagamento dos professores era um órgão central”.
9. Levando em consideração o texto como um todo e as orientações da gramática normativa tradicional, assinale a alternativa correta no que diz respeito ao segundo e terceiro parágrafos.
- (A) O trecho “é de se supor que fosse inviável pagar os salários tal como se faz hoje” pode se reescrito da seguinte maneira, sem que ocorra erro gramatical ou prejuízo semântico: “é legítima a hipótese que fosse inviável pagar os salários tal como se faz hoje”.
 - (B) No trecho: “fosse inviável pagar os salários **tal** como se faz hoje”, do segundo parágrafo, e “representantes de diversas províncias disseram que o salário era **tão** baixo”, os dois termos destacados têm o mesmo valor semântico.
 - (C) No trecho: “e de cada vez se **pagavam** quatro meses juntos, ou seja, os professores recebiam três vezes ao ano”, é facultada a flexão da forma verbal destacada no singular.
 - (D) O termo em que se insere o vocábulo “já”, e mesmo esse termo, no início do terceiro parágrafo, permitem a inferência de que “o problema dos baixos vencimentos dos professores” tem continuidade e perpetuidade no tempo – do início a meados do século XIX.
10. Levando em consideração o texto como um todo e as orientações da gramática normativa tradicional, assinale a alternativa correta no que diz respeito ao terceiro parágrafo.
- (A) No trecho: “disseram **que** o salário era tão baixo para os mestres de primeiras letras e gramática latina **que** ninguém queria assumir esses cargos”, as duas ocorrências da palavra destacada têm o mesmo valor semântico.
 - (B) O trecho “dedicavam-se ao ensino particular, que lhes permitia viver com dignidade” pode ser reescrito da seguinte maneira, sem que ocorra erro gramatical ou alteração de sentido: “dedicavam-se ao ensino particular que os permitia viver com dignidade”.
 - (C) Nos trechos: “**pois** os melhores mestres e professores dedicavam-se ao ensino particular” e “**porque** já em 1846 a Província do Rio Grande do Sul tinha aumentado o pagamento” as duas ocorrências da palavra destacada têm o mesmo valor semântico.
 - (D) No trecho: “**esta** Província aumentou o ordenado dos mestres e professores em 1860 – **esta** não foi uma iniciativa inédita”, as duas ocorrências do pronome são anafóricas e aludem ao mesmo referente.

CONHECIMENTOS GERAIS

11. Em relação à Lei Municipal nº 6.894/91 (Estatuto do Magistério Público), é possível afirmar que a referida legislação
- (A) prevê rol estrito de deveres dos integrantes do Quadro do Magistério, não sendo, portanto, pertinente a previsão legal de qualquer outro dever funcional.
 - (B) prevê que os integrantes do Quadro do Magistério poderão reunir-se apenas uma vez por mês para tratar de assunto relacionado à formação permanente.
 - (C) estabelece que o dever funcional de comunicação de irregularidades do integrante do Quadro do Magistério extingue-se no momento em que este dá ciência da ocorrência de ilícito à autoridade imediata.
 - (D) considera atividades correlatas às do Magistério as de natureza técnica relativas ao planejamento exercidas em órgão da Secretária Municipal de Educação de Campinas.
12. Sobre a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, é correto afirmar que
- (A) o acesso ao ensino fundamental é um direito público de caráter objetivo, podendo qualquer cidadão exigi-lo do Poder Público.
 - (B) o atendimento aos educandos com necessidades especiais será laico e gratuito na rede pública e preferencialmente realizado em escolas especializadas.
 - (C) os estabelecimentos de ensino têm a incumbência de elaborar sua proposta pedagógica, não detendo, contudo, plena autonomia na realização deste trabalho.
 - (D) os Conselhos Estaduais de Educação, em colaboração com os Conselhos Municipais de Educação, estabelecerão as diretrizes para a Educação Infantil.
13. Considerando as normas contidas no Estatuto da Criança e do Adolescente, analise assertivas abaixo.
- I. Os dirigentes das escolas deverão comunicar à autoridade policial local a ocorrência de maus-tratos contra alunos.
 - II. Dada a sua incapacidade jurídica absoluta, a organização e participação em entidades estudantis é vedada aos menores de 12 anos.
 - III. O professor que deixar de comunicar suspeita de maus-tratos à autoridade competente incorre em infração administrativa.
 - IV. O Poder Público, no Ensino Fundamental, garantirá a matrícula dos alunos em escolas próximas à sua residência ou transporte escolar gratuito.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I, II e IV, apenas.
 - (B) I e IV, apenas.
 - (C) II e III, apenas.
 - (D) III e IV, apenas.

14. Analise o trecho abaixo.

“O não dito, aquilo que tanto alunos quanto professores trazem, carregado de sentidos próprios, criando as formas de relacionamento, poder e convivência nas salas de aula.”

Fonte: Parecer CNE nº 4/98.

A definição acima se refere

- (A) à transdisciplinaridade.
- (B) ao currículo oculto.
- (C) à organização curricular escolar.
- (D) ao currículo real.

15. Leia o trecho abaixo e assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.

A Petrobras anunciou nesta sexta-feira, 03/02/12, a descoberta de uma nova acumulação de óleo e gás na Bacia do Solimões, _____. Em comunicado ao mercado, a companhia informou que a reserva, localizada no Município de Coari, a 25km da província petrolífera de Urucu, indicou capacidade de produção diária de 1.400 barris de óleo de boa qualidade (41° API) e 45 mil m³ de gás, na Formação Juruá.

- (A) no Pará
- (B) no Acre
- (C) no Amazonas
- (D) no Amapá

16. Leia o texto abaixo.

O presidente da Comissão Europeia, José Manuel Durão Barroso, afirmou na terça-feira, 07/02/12, que o grupo quer a permanência de determinado país na zona do euro, apesar da crise da dívida pública que este país passa. As declarações vêm pouco depois de a comissária europeia de Agenda Digital, Neelie Kroes, dizer que não seria “nenhum drama” a saída deste país do grupo de países da moeda única.

Assinale a alternativa que apresenta o país ao qual o texto se refere.

- (A) Portugal.
- (B) Itália.
- (C) Espanha.
- (D) Grécia.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Leia o texto abaixo para responder às questões 17 a 28.

Especialistas: Tecnologia nas escolas depende de mais conteúdo.

Depois de prefeituras e governos estaduais receberem ou adquirirem cerca de 600 mil laptops, por meio do Programa Um Computador por Aluno (UCA), o Ministério da Educação (MEC) acena com a possibilidade de inserir os tablets nas salas de aulas das escolas públicas brasileiras, e os coordenadores educacionais agradam-se da medida. Especialistas concordam que o sucesso do uso das tecnologias em educação não depende apenas da plataforma utilizada e dos conteúdos digitais disponíveis, mas também da forma como a escola irá inserir essas ferramentas no aprendizado. Não pode ser considerada uma atitude inexecutável. Esse processo lembra o utilizado na China.

A diretora da Fundação Pensamento Digital, Marta Voelker, aponta que a escola pode “mudar de paradigma” a partir da tecnologia. Ela ressalta que o uso das máquinas – seja um computador, laptop ou tablet – pode transformar a lógica do aprendizado. Alunos deixam de ser meros “recebedores” de conteúdo e podem evoluir para autores.

(...)

A especialista no uso das tecnologias da educação ressalta, entretanto, que essa transição da escola analógica para a digital precisa ser feita aos poucos. Leva tempo e exige uma reflexão da sociedade a respeito do que se espera da escola. “Quando o educador começa a trabalhar esses projetos muito inovadores, chega um momento em que o sistema não reconhece o que ele está fazendo. Isso está acontecendo em todo o mundo. No Brasil, nós temos um ambiente mais propício à mudança, até do ponto de vista da legislação. Mas é uma mudança grande porque aí chegam as avaliações que hoje ainda se baseiam muito na memorização”, diz Marta. “De um pensamento estratégico dentro do governo é o que precisava para pensar esse assunto em longo prazo”, completa.

Para Ilona Becskeházy, diretora da Fundação Lemann, a primeira e principal estratégia é buscar conteúdos pedagógicos que possam ser acessados por meio dos equipamentos. “Uma vez que você não seleciona conteúdo de alto padrão, tanto faz se é papel, lousa, ou tablet. E isso a gente não faz no Brasil. É uma atitude obtusa. A lógica deveria ser: primeiro você busca o conteúdo e depois você procura como é a melhor maneira de distribuí-lo. Se ele for bom pode ser até um mimeógrafo”, critica.

Em 2012, pela primeira vez, o edital publicado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para a compra dos livros didáticos que são distribuídos às escolas públicas do País inclui os chamados “objetos educacionais complementares aos livros didáticos”. Isso significa que as editoras poderão apresentar conteúdos em formato digital que, se aprovados, poderão ser adquiridos pelo governo para uso na rede pública.

Fonte: Portal Terra (<http://noticias.terra.com.br/educacao/noticias/0,,OI5584293-EI8266,00.html>) – adaptado.

17. A pontuação empregada no trecho “Depois de prefeituras e governos estaduais receberem ou adquirirem cerca de 600 mil laptops, por meio do Programa Um Computador por Aluno (UCA), o Ministério da Educação (MEC) acena com a possibilidade de inserir os tablets nas salas de aulas das escolas públicas brasileiras, e os coordenadores educacionais agradam-se da medida” segue as mesmas regras das presentes em

- (A) “Após muitos anos de trabalho, o vencedor do prêmio Jabuti, que contempla uma pessoa do setor literário, sentiu-se agraciado e recompensado pelas horas, dias e anos de trabalho”.
- (B) “Apesar da insistência dos alunos e dos pais, o horário das aulas, do turno da manhã e da tarde, não seriam modificados, nem tampouco diminuídos”.
- (C) “Se as aulas forem ministradas no pátio escolar, provavelmente, os alunos, com dificuldade em manter a atenção, serão prejudicados”.
- (D) “Quando os mestres definiram as tarefas bimestrais, depois de apresentarem o conteúdo programático muitos pais agradaram-se da metodologia adotada, e os filhos entenderam o significado do desafio lançado”.

18. De acordo com os estudos linguísticos, as ideias expressas nos conectivos destacados em “Especialistas concordam que o sucesso do uso das tecnologias em educação não depende apenas da plataforma utilizada e dos conteúdos digitais disponíveis, mas também da forma como a escola irá inserir essas ferramentas no aprendizado.” Exprimem, respectivamente,

- (A) adversidade e consequência.
- (B) adição e adição.
- (C) adição e ênfase.
- (D) restrição e conclusão.

19. Analise as frases abaixo.

- I. O **livro didático** é o principal conteúdo de ensino de uma determinada disciplina ou unidade de instrução. (**compêndio**)
- II. Marta Voelker **preconiza** que o uso das máquinas - seja um computador, *laptop* ou *tablet* - pode transformar a lógica do aprendizado. (**anuncia**)
- III. Não pode ser considerada uma atitude **inexequível**. (**moderada**)

A palavra destacada pode ser substituída pela palavra entre parêntesis, sem prejuízo de sentido, no que está contido em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, apenas.

20. A regência de alguns verbos depende da estrutura em que é utilizada. Em “Esse processo lembra o utilizado na China.”, o verbo *lembrar* é transitivo direto. Considerando essas informações, em relação à regência verbal, assinale a alternativa **incorreta**.
- (A) Os alunos não se lembravam do dia da avaliação final.
 - (B) A premiação do atleta da V Maratona Regional foi comprometida, pois dois juízes se esqueceram de anotar o tempo da competição.
 - (C) Nas salas de aula, é importante não se esquecer daqueles que precisam de atenção especial.
 - (D) Os comentários indevidos do aluno não arrasaram com o professor adjunto.
21. Assinale a alternativa que apresenta o mesmo tipo de frase contido em “A diretora da Fundação Pensamento Digital, Marta Voelker, aponta que a escola pode ‘mudar de paradigma’ a partir da tecnologia.”
- (A) Por favor, faça-o participar das atividades interdisciplinares.
 - (B) Bons ventos o levem!
 - (C) Os esforços para melhorar o ensino devem ser valorizados.
 - (D) Não compreendo por que a música não está na matriz curricular.
22. Os adjuntos adverbiais, termos acessórios da oração, indicam uma circunstância do fato expresso pelo verbo ou intensificam o sentido do verbo, do adjetivo ou do advérbio. Considerando essas informações, assinale a alternativa cujo adjunto adverbial relaciona-se a um termo com a mesma classe gramatical do presente em “[...] o educador começa a trabalhar esses projetos muito inovadores.”
- (A) Todos os que não participaram da última aula de Sociologia precisaram fazer recuperação.
 - (B) O mundo empresarial cobra conhecimento adquirido por pessoas que entendem muito bem o significado da leitura.
 - (C) Os alunos ligeiramente deixaram a aula de Matemática, para participarem da palestra sobre cidadania.
 - (D) Os alunos ficaram bem felizes com a instalação de novos computadores.
23. Considerando a morfossintaxe, assinale a alternativa em que as palavras destacadas apresentam o mesmo valor das frases “A especialista no uso das tecnologias da educação ressalta, entretanto, **que** essa transição da escola analógica (...)”; “Quando o educador começa a trabalhar esses projetos, chega um momento em **que** o sistema não reconhece o **que** ele está fazendo”.
- (A) Alguns educadores ainda acham **que** o desenvolvimento dos alunos depende, única e exclusivamente, da nota das avaliações **que**, dependendo do valor, pode desestimular o jovem discente. Entretanto, a grande maioria considera **que** diversificar o método usado para avaliar possibilita melhores resultados.
 - (B) A leitura de livros paradidáticos, **que** ajudam a ampliar o conhecimento, também pode mostrar **que** os jovens, quando estimulados de forma correta, não largam esse instrumento. O contato, desde a infância, com ele é **que** poderá fazer diferença na formação do aluno.
 - (C) São referências de qualidade elaboradas pelo Governo Federal os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), **que** estruturam e reestruturam os currículos escolares de todo o Brasil, obrigatórios para as escolas públicas e opcionais para as particulares. Os PCN começaram a ser definidos levando-se em consideração a extensão territorial e cultural do país, em **que** há diferentes realidades regionais. Outra questão **que** as diretrizes procuraram estimular nas últimas edições foi a atualização profissional de professores, coordenadores e diretores.
 - (D) Gilberto Freire afirma **que** para ensinar é preciso ter segurança daquilo **que** se faz e para que se faz, gerando competência profissional, pois com a falta dela o professor teria **que**, provavelmente, justificar dúvidas sobre sua autoridade.

24. Considerando o trecho “De um pensamento estratégico dentro do governo é o que precisava para pensar esse assunto em longo prazo”, assinale a alternativa que apresenta o mesmo recurso estilístico utilizado no trecho citado.

- (A) Os pátios lacônicos olhavam as crianças.
- (B) Da lua os claros raios rutilavam.
- (C) Havia necessidade de um teto para a família desabrigada.
- (D) As casas são pobres e os homens pobres, e muitos são parados e doentes e indolentes.

25. Considerando o trecho “Uma vez que você não seleciona conteúdo de alto padrão, tanto faz se é papel, lousa, ou *tablet*.”, assinale a alternativa que apresenta o mesmo sentido do trecho citado.

- (A) Ao passo que você não seleciona conteúdo de alto padrão, tanto faz se é papel, lousa, ou *tablet*.
- (B) Posto que você não seleciona conteúdo de alto padrão, tanto faz se é papel, lousa, ou *tablet*.
- (C) De sorte que você não seleciona conteúdo de alto padrão, tanto faz se é papel, lousa, ou *tablet*.
- (D) Caso você não selecione conteúdo de alto padrão, tanto faz se é papel, lousa, ou *tablet*.

Observe as definições abaixo para responder à questão 26.

Considerando o campo semântico – presente nas relações de sentido entre as palavras, analise as acepções de obtuso.

Obtuso

adjetivo (latim obtusus, a, um)

1. Arredondado na extremidade; rombo.
2. Falta de inteligência; rude; bronco; estúpido.
3. A que falta nitidez, confuso.
4. Diz-se de ângulo maior que 90 graus e menor que 180 graus.

Fonte: Dicionário Houaiss – p. 2045.

26. De acordo com a frase: “E isso a gente não faz no Brasil. É uma atitude **obtusa**.”, é correto afirmar que as acepções, acima mencionadas, da palavra destacada apresentam

- (A) três designações denotativas e uma conotativa.
- (B) uma designação denotativa e três conotativas.
- (C) quatro designações denotativas.
- (D) duas designações denotativas e duas conotativas.

27. A substituição de um termo pode ser feita por intermédio de um pronome pessoal do caso oblíquo átono. Deve-se, entretanto, respeitar a regência verbal para que o pronome adequado seja usado, de maneira apropriada, como em “A lógica deveria ser: primeiro você busca o conteúdo e depois você procura como é a melhor maneira de distribuí-lo.” Considerando essa afirmação, assinale a alternativa cuja substituição do referente está adequada.

- (A) Cantariam as crianças músicas folclóricas. (Cantariam-nas as crianças).
- (B) Chamaram os professores de mestres dedicados. (Chamaram-lhes de mestres dedicados).
- (C) Ensinar tabuada para crianças pequenas é desafiador. (Ensinar-lhes tabuada é desafiador).
- (D) Especialistas no uso das tecnologias da educação desejam introduzir a era digital nas escolas públicas. (Especialistas no uso das tecnologias da educação desejam introduzir-lhe nas escolas públicas).

28. Assinale a alternativa em que o elemento de coesão destacado **não** possui a mesma função coesiva de “Em 2012, pela primeira vez, (...) aos livros didáticos. **Isso** significa que as editoras poderão apresentar conteúdos em formato digital (...) para uso na rede pública”.
- (A) Acredita-se que **estas** pequenas orientações o ajudarão a melhorar suas aulas.
 - (B) Os alunos e professores aprendem juntos. **Aqueles**, muitas vezes, surpreendem.
 - (C) Os estagiários não assumirão novas funções, pois não **lhe** conferiram a devida confiança.
 - (D) O material esportivo **que** foi doado melhorou o desempenho dos pequenos atletas.
29. De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa, assinale a alternativa **incorreta** em relação à ocorrência de crase.
- (A) Os senhores saíram à francesa, pois estavam intimidados com suas esposas que calçavam sapatos à Luis XV.
 - (B) Quando se referiam àquele lugar, sentiam o coração palpitar.
 - (C) A professora aposentada, quando necessário, fazia às vezes da coordenadora.
 - (D) No final do ano, os alunos do Ensino Médio irão à Feira de Profissões.
30. A coordenação entre as orações se dá de forma adequada quando o mecanismo de coesão recorrencial é respeitado, ou seja, as orações coordenadas precisam ser de mesma natureza e função e possuírem a mesma estrutura sintático-gramatical. Considerando essas informações, assinale a alternativa cujo paralelismo de função **não** apresenta a mesma estrutura sintático-gramatical.
- (A) A educação por meio da informática é um dos maiores desafios do nosso tempo. Está redefinindo a forma de ensinar não somente das escolas particulares, mas também das públicas.
 - (B) O estudo da educação ambiental não só aumentou nos grandes centros urbanos, mas também no interior.
 - (C) Jakobson, com sua teoria das funções da linguagem, conseguiu criar modelo de comunicação e desenvolver conceitos de fonologia.
 - (D) Quando o Ministro da Educação viajou para Londres, seu secretário transformou-se num importante substituto e que era um brilhante comunicador.
31. De acordo com a norma padrão da língua portuguesa, assinale a alternativa em que o verbo entre parêntesis deverá ser corretamente flexionado em uma forma do plural.
- (A) Não se _____ (**conferir**) somente aos alunos, mas também aos pais e professores, a responsabilidade pelos estudos.
 - (B) A situação que _____ (**inspirar**) a diretora da Fundação Pensamento Digital, Marta Voelker, a inserir computador, *laptop* ou *tablet* nas escolas foi a inclusão digital.
 - (C) _____ (**cometer-se**) devido à falta de recursos financeiros destinados à educação os quais foram, emergencialmente, transferidos para a saúde, as mesmas atitudes de prorrogar a compra de equipamentos.
 - (D) Espera-se que _____ (**se espelhar**) nos conceitos estruturantes dos Parâmetros Curriculares Nacionais, a educação das escolas públicas.

Leia o trecho abaixo para responder às questões de 32 a 34.

Representantes de 15 Universidades do Canadá vêm conhecer a Unicamp

A Unicamp recebeu, nesta segunda-feira, a visita de uma numerosa delegação da Rede de Qualidade das Universidades – The Conference Board of Canada, composta por vice-reitores e outros altos funcionários das principais instituições daquele país. A Rede foi criada há duas décadas e seus membros se reúnem três vezes por ano, em uma delas para uma viagem internacional – e agora para conhecer as melhores práticas na administração de universidades brasileiras.

A comitiva foi recebida pelo reitor Fernando Costa que, depois de fazer uma apresentação da Unicamp, foi submetido à detalhada sabatina pelos visitantes, juntamente com professor Leandro Tessler, coordenador de Relações Institucionais e Internacionais. “Foi muito interessante conversar com eles. É importante para nós aumentarmos a cooperação com universidades do exterior e o Canadá, país que possui tradição em educação superior.

(...)

O professor Peter Smith, vice-reitor acadêmico da McMaster University, explicou que o objetivo da rede canadense é aprender uns com os outros, observando o que está funcionando ou não em cada instituição, melhorando assim o sistema universitário do país.

Peter Smith veio acompanhado de representantes de mais 14 universidades, da Association of Universities and Colleges do Canadá (AUCC) e também do Ministério das Relações Exteriores e de Comércio Internacional do país. Depois de passar a tarde na Unicamp, a delegação voltará a São Paulo para visitar o Hospital A. C. Camargo, ainda à noite; nesta terça-feira, os vice-reitores conversam com representantes de várias universidades brasileiras na Unesp, antes de ir à USP, e na quarta estarão no Rio de Janeiro para conhecer a PUC e a UFRJ.

Fonte: Planeta Universitário.com (<http://www.planetauniversitario.com/index.php/notas-do-campus-mainmenu-73/25912-representantes-de-15-universidades-do-canada-vem-conhecer-a-unicamp>) – adaptado

32. Em: “A Unicamp recebeu nesta segunda-feira a visita de uma numerosa delegação da Rede de Qualidade das Universidades (...) e outros altos funcionários **das principais instituições** daquele país”, o trecho destacado é um adjunto adnominal. Assinale a alternativa em que o termo em destaque também é um adjunto adnominal.
- (A) Os **representantes** participaram da comitiva que visitou a Unicamp.
 - (B) **Dois** professores brasileiros acompanharam os professores do Canadá quando visitaram a universidade.
 - (C) O objetivo **da visita** era aprender uns com os outros, de acordo com o professor Peter Smith.
 - (D) A razão principal da viagem é **aprender**.

33. De acordo com os aspectos morfossintáticos da língua portuguesa, algumas classes de palavras possuem funções diferentes. Considerando essa afirmativa, assinale a alternativa na qual o termo destacado possui a mesma função da palavra destacada em “A comitiva foi recebida pelo reitor Fernando Costa que, depois de fazer uma apresentação da **Unicamp**, foi submetido a detalhada sabatina pelos visitantes”.
- (A) Os visitantes atravessaram o oceano para visitar a **Unicamp**.
 - (B) A **Unicamp** é considerada uma instituição de referência.
 - (C) Foi feita licitação para comprar material de informática para a **Unicamp**.
 - (D) Os alunos que moram perto da **Unicamp** têm o privilégio de caminhar pelas alamedas da instituição.
34. As orações subordinadas exercem função sintática dentro da principal, como as presentes em “Depois de passar a tarde na Unicamp, a delegação voltará a São Paulo para visitar o Hospital A. C. Camargo”. Além disso, as orações podem ser desenvolvidas ou reduzidas. Considerando as informações e o trecho dados, assinale a alternativa cuja estrutura apresenta, respectivamente, orações com as mesmas funções.
- (A) Ao rever os antigos colegas de classe, agendou alguns programas com eles a fim de recuperar o tempo perdido.
 - (B) À medida que envelheço, presto menos atenção ao que as pessoas dizem; simplesmente observo o que fazem.
 - (C) Embora também houvesse alunos de outras instituições, os alunos da casa formavam o maior contingente.
 - (D) Como eram poucas as matrículas para o curso de redação da manhã, muitos alunos aceitaram a transferência de turno para que o semestre fosse concluído.
35. Assinale a alternativa em que a mudança de posição do adjunto adnominal qualificativo altera o sentido do trecho.
- (A) Crianças estudiosas fazem tarefas diariamente.
 - (B) Escrever é tarefa árdua para aspirantes.
 - (C) Ensinar é trocar belas experiências.
 - (D) Escolas tomaram impulso certo.
36. Em “Roman Jakobson, um dos maiores linguístas do século XX, foi pioneiro da análise estrutural das funções de linguagem.”, o emprego das vírgulas é justificado por
- (A) haver emprego de um vocativo.
 - (B) possuir uma expressão com valor explicativo.
 - (C) separar o predicado do sujeito.
 - (D) introduzir um trecho com valor de ratificação.

Leia o trecho abaixo para responder às questões de 37 a 44.

Meus Professores

Como escrever sobre um pingo d'água e depois dar uma bela cambalhota.

Dona Telma fez barulho. Na aula de ciências, falou da teoria da evolução das espécies. Aterrorizou as mães da cidade do interior onde eu morava.

– Ela disse que o homem veio do macaco!

Um grupo organizou até manifestação em frente à escola. Queria expulsar dona Telma. A direção resistiu. O barulho aguçou minha curiosidade. Parentesco entre homem e macaco? Corri atrás das teorias de Darwin por um bom tempo. O susto aumentou na primeira avaliação. A pergunta inicial não se referia a nada do que fora ensinado.

– A senhora nunca deu essa matéria! – revoltou-se um aluno.

Protestos. Barulhão.

– É um exercício para pensar. Não tem resposta. Cada um deve encontrar a sua.

Um exagero de provas entregues em branco! Reclamações no pátio. Que história era essa de ... pensar?

Minha professora de português carregava pilhas de livros, de classe em classe. Era sua biblioteca ambulante. Aconselhava:

– Leia este aqui, é bonito.

Através de dona Nilce, conheci as aventuras de Marco Polo. Era rigorosa. Principalmente nas redações, em que as notas baixas eram comuns.

– Hoje o tema é uma gota de chuva caindo do telhado.

Sufoco geral. Que dizer?

– Usem a imaginação.

Gota de chuva? Dava branco. Aos poucos, as imagens surgiam. Bem, ela podia cair no chapéu de um homem. Ou no rabo de um cachorro. Melhor ainda, na nuca de alguém e deslizar por dentro da camisa. Geladinho! Muito pai reclamava:

– Meu filho pode repetir por causa de um pingo de chuva?

O professor Isaac tentava arduamente nos transformar em atletas. Éramos obrigados a saltar, dar uma cambalhota em um aparelho e cair de pé sobre um colchonete; sapos tentando achar o equilíbrio! Ao acordar, eu fazia de tudo para faltar à aula de ginástica.

– Hoje não!

– Vai, senão perde o ano – forçava minha mãe.

Realmente. Um determinado número de faltas era suficiente para repetir. O professor disfarçava. No último mês, o aviso:

– Desta vez eu fui bonzinho. Quem faltou demais, no ano que vem, vai ver!

Surpresa para quem hoje me vê tão roliço! A ele devo a única medalha que ganhei na vida. Em um campeonato de basquete. Confesso: na entrega, houve um murmúrio geral. Várias vezes ouviram-se as palavras “injustiça” e “logo ele”!

Os professores exigiam. Nós tentávamos chegar lá.

Há poucos anos, minha prima foi demitida de um famoso colégio particular por ser considerada uma professora muito exigente.

– Houve reclamação dos pais – explicou o diretor.

Descobriu ter sido objeto de uma constante avaliação. Não em relação à qualidade de ensino, mas quanto à popularidade. Recentemente, um amigo, professor, me revelou:

– Professor considerado chato não fica em algumas escolas.

Muitas vezes, ele é visto como uma espécie de empregado do aluno. Alguns pais ficam do lado dos filhos.

– Olha que eu reclamo para o meu pai! E você é demitido!

Como resultado, há quem se forme mal sabendo escrever o nome.

Desafios são árduos, mas sem eles as novas gerações nunca vão imaginar um pingo d'água no telhado, dar uma cambalhota ou tentar entender a evolução das espécies. Como eu fiz, e garanto: valeu a pena!

Fonte:

<http://www.nce.ufrj.br/ginape/publicacoes/trabalhos/CesarMaterial/sites%20de%20educa%C3%A7%C3%A3o%20da%20veja/EscolasSP/cronica.htm> - adaptado

37. Ao analisar o gênero do texto acima, é correto afirmar que

- (A) o texto é uma simples narrativa cujos elementos que a estruturam – tempo, espaço, protagonista, antagonista, enredo, eixo programático, tipos de discursos – estão claramente estabelecidos.
- (B) o texto é argumentativo, pois o autor deixa evidente sua preferência pelas escolas públicas na época em que ele era aluno.
- (C) o texto é uma descrição, pois o autor, além de descrever os professores psicologicamente, por meio das ações deles, faz menção às escolas particulares e as públicas.
- (D) o texto é uma crônica narrativa, além de apresentar algumas impressões particulares do autor por meio de um relato interativo.

38. Considerando o valor semântico das palavras, assinale a alternativa cujo sentido do verbo apresenta sentido conotativo.

- (A) Na aula de ciências, falou da teoria da evolução das espécies.
- (B) Um grupo organizou até manifestação em frente à escola.
- (C) A senhora nunca deu essa matéria!
- (D) Minha professora de português carregava pilhas de livros, de classe em classe.

39. Considerado os elementos de refacção do texto, analise as proposições abaixo.

- I. Dona Telma fez barulho. (...) Aterrorizou as mães da cidade do interior onde **eu** morava.
- II. Um grupo organizou **até** manifestação em frente à escola.
- III. Corri atrás das teorias de Darwin por um **bom** tempo.
- IV. Leia este **aqui**, é bonito.

Os termos destacados podem ser eliminados sem prejuízo de sentido em

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) III e IV, apenas.
- (D) I, apenas.

40. Considerando a interlocução e o dialogismo estabelecidos pela língua e linguagem das personagens do texto, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) “A Senhora nunca deu essa matéria!” – demonstra como antigamente havia uma atitude polida do aluno ao se referir à professora, mesmo quando ele se sentia injustiçado.
- (B) “– Vai, senão perde o ano – forçava minha mãe.” – demonstra a aliança da mãe, que cumpria seu papel, com a escola, ordenando que o filho fosse à escola.
- (C) “Houve reclamação dos pais – explicou o diretor.” – demonstra, atualmente, provável impotência do diretor em relação ao desenvolvimento do aluno, quando os pais fazem alguma reclamação.
- (D) “– Professor considerado chato não fica em algumas escolas.” – demonstra que o professor sente-se ameaçado por não ser popular e, certamente, por não ser bom profissional.

41. De acordo com a morfossintaxe, assinale a alternativa em que o verbo destacado possui a mesma função que em “Realmente. Um determinado número de faltas era suficiente para repetir”.

- (A) Após a aprovação no vestibular, a candidata **andava** muito contente.
- (B) Os encarregados pelo seminário **fizeram** uma ótima apresentação.
- (C) **Compraram** muitas prendas para Festa Junina.
- (D) Durante o campeonato regional de atletismo, a torcida **gritava** euforicamente.

42. Assinale a alternativa que apresenta o mesmo recurso estilístico presente em “Éramos obrigados a saltar, dar uma cambalhota em um aparelho e cair de pé sobre um colchonete; sapos tentando achar o equilíbrio!”

- (A) Não havia certo ou errado na atitude dele.
- (B) Seu olhar eram luzes brilhantes.
- (C) A professora que foi lembrada, havia exalado seu último suspiro, há algumas semanas.
- (D) O extenso livro escrito pelo jovem havia feito correr rios de tinta.

43. Assinale a alternativa em que o termo destacado mantém a mesma relação da sequência discursiva que em “**Como** resultado, há quem se forme mal sabendo escrever o nome.”
- (A) **Como** ia dizendo, seu raciocínio não está correto.
 - (B) Saiu, **como** se tivesse muito atrasada, pálida e descabelada.
 - (C) **Como** o tempo demoraria a passar, ler seria uma ótima opção.
 - (D) Mesmo as escolas dos grandes centros urbanos, **como** São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, precisarão de mais recursos financeiros.
44. Assinale a alternativa que melhor parafraseia o texto “Meus professores”.
- (A) O enunciador mostra as ações, na época em que ele era estudante, de alguns professores, que, preocupados com o ensino eram agentes de ações, sem se preocuparem com possíveis retaliações como as reações dos pais, mães e alunos. Mostra as dificuldades enfrentadas por alguns professores na atualidade evidenciando que eles não são mais agentes da ação, pois estão sujeitos às avaliações dos alunos, pais e, também, diretores. Finaliza o texto com a opinião dele, a qual explicita a consequência social na atualidade: alunos formados não estão totalmente letrados.
 - (B) O autor, por meio de suas lembranças, mostra a forma severa como os professores agiam no tempo em que estudava. Faz um paralelo com os tempos atuais, revelando a importância da participação dos alunos, pais e diretores ao avaliarem o docente. E, finalmente, revela que o modelo atual precisa ser melhorado, pois alguns poucos alunos formados ainda têm dificuldade em relação ao aprendizado básico.
 - (C) O autor, com nostalgia, relembra da sua infância e dos professores a quem ele agradece, pois foram eles que despertaram no autor o gosto pela ginástica e pela leitura. Critica os alunos, pais e diretores os quais valorizam, nos tempos atuais, somente a popularidade do professor. Finaliza seu texto, revelando que os alunos formados precisam ser mais bem acompanhados, pois muitos se formam sem dominar os conhecimentos básicos ensinados pelos professores.
 - (D) O autor critica os professores de sua infância que agiam de forma severa sem se preocuparem com as atividades pedidas. Mostra que, atualmente, os professores, mesmo sendo avaliados por alunos, pais e diretores, são mais criteriosos e profissionais, pois oferecem mais e exigem menos dos alunos. Finaliza seu texto fazendo uma crítica construtiva em relação aos alunos que precisam ser mais bem preparados antes de deixarem a escola.
45. Leia o texto abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas, mantendo a coerência argumentativa e seguindo a norma-padrão.
- “Sem memória, não há história. Poder _____ de algo que não se encontra mais, enumerar, nomear, contar _____ simplesmente _____.”
- (A) nos lembrarmos/ são/ maravilhosos
 - (B) lembrar-se/ são/ maravilhosos
 - (C) lembrar/ é/ maravilhoso
 - (D) lembrar-se/ é/ maravilhoso

46. A concordância verbal ocorre quando o verbo se flexiona para concordar com o seu sujeito. Considerando essa afirmação, assinale a alternativa **incorreta** em relação à concordância verbal.
- (A) São brilhantes, pelos trabalhos feitos nas comunidades carentes, os contadores de histórias.
 - (B) Quem redigiu o trabalho, cuja proposta foi entregue no início do ano, fomos nós.
 - (C) Quantos de vós, depois de formados, ireis à colação de grau?
 - (D) Um grupo de músicos, orientado pelo maestro João Carlos Martins, foi o responsável pela formação dos jovens violinistas da escola municipal de Campinas.
47. As orações coordenadas são sintaticamente independentes, mas semanticamente dependentes, pois suas estruturas, interligadas de alguma forma, unem-se para transmitir uma ideia. Considerando essas informações, assinale a alternativa em que a oração destacada seja coordenada explicativa.
- (A) Vencemos o concurso de redação; **vamos, pois, comemorar.**
 - (B) Preciso terminar logo as tarefas **porque o prazo de entrega é curto.**
 - (C) Entre, **que quero mostrar-lhe alguns livros.**
 - (D) Ovacionaram, **porque a palestra havia sido brilhante,** o palestrante.
48. De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa, assinale a alternativa cuja regência nominal está **incorreta**.
- (A) O chefe do departamento de administração é avesso com a aparição pública.
 - (B) Alguns professores não se acostumaram com o ambiente virtual.
 - (C) Os alunos estavam curiosos das descobertas científicas.
 - (D) O jovem atleta que participaria das olimpíadas estudantis estava imbuído do espírito olímpico.
49. Considerando os aspectos verbais, assinale a alternativa em que o termo destacado **não** faz relação com tempo e modo verbais.
- (A) Os alunos **estudaram** para a avaliação de matemática. (o verbo está no pretérito perfeito do modo indicativo cuja ação foi finalizada).
 - (B) Se alunos **tivessem** chegado na hora, poderiam fazer o simulado. (o verbo está no pretérito mais que perfeito do modo subjuntivo, traduzindo um processo concluído).
 - (C) É provável que o professor **adie** o dia da prova. (o verbo está no presente do subjuntivo e apresenta um aspecto impreciso).
 - (D) As crianças do Ensino Fundamental I **ensaiaram** para a apresentação do Natal. (o verbo está no pretérito imperfeito do modo indicativo cujo aspecto é durativo).

50. De acordo com a norma culta, a mistura das pessoas do discurso em um texto, muitas vezes, demonstra a incapacidade do interlocutor em concordá-las de forma coerente e coesa. Algumas vezes, entretanto, a mistura evidencia o respeito à variante linguística como na propaganda de medicamentos genéricos, contratada pelo Ministério da Saúde. O texto veiculado afirmava:

- Genérico é tão bom quanto o remédio de marca, mas custa bem menos.
- Doutor, prescreva genéricos.
- E você, se o médico esquecer, lembra ele.

Considerando o enunciado e o exemplo dado, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) A frase declarativa “Genérico é tão bom quanto o remédio de marca, mas custa bem menos” evoca dois auditórios: o universal, consumidor e o particular, médicos.
- (B) Em “Doutor, prescreva genéricos”, o uso do verbo no imperativo, de acordo com a norma culta, está conjugado adequadamente.
- (C) Por se tratar de um receptor específico, doutor, foi adequado o uso do verbo “prescreva”, em vez de “receite”, mais apropriado para o auditório universal.
- (D) Mesmo com a mudança do receptor, público universal, o adequado seria respeitar a norma culta da Língua Portuguesa e não cometer a inadequação “lembra ele”.